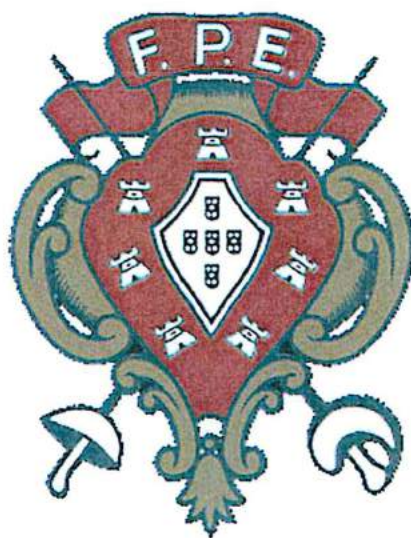


Regulamentos

Desportivos



REGULAMENTO ESPECÍFICO DE PARTICIPAÇÃO **2018-2019**

1. OBJECTIVOS

- 1.1 Implantação nacional da esgrima;
- 1.2 Sensibilizar as Salas de Armas para o investimento regular e sistemático nos escalões mais baixos da formação;
- 1.3 Implementar o convívio inter-Salas;
- 1.4 Promover o convívio e competição nos escalões mais baixos da formação.

2. PARTICIPANTES

Poderão participar nos Circuitos Nacionais Infantil e Juvenil os (as) atiradores (as) dos escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados e Cadetes (Juvenis), **filiados na F.P.E.**, em representação de Salas de Armas dos clubes de esgrima ou outras entidades públicas e privadas onde se realize a iniciação da modalidade (Clube, Escolas ou outros estabelecimentos de ensino). Todos os atiradores participantes nestas provas terão que ter **filiação, seguro desportivo e atestado médico** regularizado, sem os quais não será possível a sua participação.

3. DATAS/ARMAS/LOCAIS

Ver Calendário Nacional 2018/2019

Competições internacionais do circuito europeu de cadetes

4. ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS

As Salas de Armas das entidades (clubes, escolas, etc.) interessadas em **organizar provas** que compõem os Circuitos Nacionais deverão apresentar a sua candidatura para a F.P.E., de acordo com os regulamentos vigentes para a época de 2018-19.

Às Salas de Armas organizadoras das competições caberá a organização da prova (ficheiros para o computador a serem fornecidos pela FPE).

As salas deverão apresentar um caderno de encargos relativo à organização da competição para discussão com a FPE.

As competições dos circuitos infantil e juvenil poderão ser organizadas sem pistas elétricas.

5. INSCRIÇÕES

5.1. **As pré-inscrições** para cada prova deverão dar entrada na F.P.E., por correio, correio eletrónico ou Fax, **até cinco (5) dias úteis** antes da data da prova. Recorda-se que **não serão aceites inscrições por telefone;**

- As inscrições que derem entrada na 2ª feira anterior à data da prova sofrem uma penalização de **25%** do valor de inscrição
- As inscrições que derem entrada na 3ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de **50%** do valor de inscrição

- As inscrições que derem entrada na 4ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de **100%** do valor da inscrição

5.2. O preço individual da inscrição em cada uma das provas dos Circuitos Nacionais consta da tabela oficial para a época 2018-2019;

5.3. A inscrição dos atiradores em cada prova será **confirmada** no local da mesma, **30 minutos antes da hora marcada para o seu início**, com apresentação do **cartão de filiado ou comprovativo da inscrição na FPE**. Findo o prazo para as confirmações, não será aceite qualquer participação;

5.4. As provas serão disputadas pelo número mínimo de:

- 12 atletas para a época 2018-19

- 15 atletas para a época 2019-20

Serão somente disputadas as provas que tenham atiradores **confirmados** na prova **em representação de pelo menos duas salas diferentes**.

5.5. Os atletas estrangeiros filiados nas respetivas federações que queiram participar nas competições do calendário nacional oficial (excepção dos campeonatos nacionais) deverão apresentar o número de licença nacional do respetivo país válida para a época em causa e assumir o pagamento das taxas de inscrição.

5.6. A **Falta de Comparência** de um atirador pré-inscrito implicará o pagamento de 50% do valor da inscrição em causa, que será posteriormente cobrado à Sala/Escola;

5.7. Nas fichas de inscrição deverão vir mencionados os **nomes dos técnicos** que acompanharão as equipas, sendo **responsáveis pelo seu total enquadramento**. Nesse sentido, sempre que a FPE organizar um transporte coletivo para uma prova, ficam as Salas/Escolas obrigadas a indicar na ficha de inscrição o nome do responsável que acompanhará a delegação. Cada Sala poderá inscrever 1 (um) técnico e 1 (um) dirigente.

5.8. Atendendo a que as arbitragens das provas serão da responsabilidade do Conselho de Arbitragem, os árbitros serão seleccionados por este Conselho.

5.9. Os atiradores dos Circuitos Nacionais Infantil e Juvenil poderão participar **somente** nas provas destinadas ao seu escalão etário e nas provas do escalão imediatamente superior. No entanto, **poderão participar atletas em competições de dois escalões acima do seu, mediante aprovação de um pedido de parecer ao Directório Técnico da FPE**, com excepção dos Campeonatos Nacionais de Iniciados e Cadetes (provas abertas).

6. PONTUAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1. Todas as provas referidas no ponto 3. contam para a classificação final dos Circuitos respetivos;

6.2. Será elaborado um ranking para cada escalão, atualizado prova a prova com a substituição da prova respetiva da época anterior. Será excepção a este ponto o escalão de Benjamins, onde não haverá classificação final em cada prova nem classificação final de ranking. As competições de cadetes, iniciados e infantis contarão para o ranking nacional atribuindo o título, no final da época, de vencedor da taça de Portugal.

6.3. As Finais Nacionais e os Campeonatos Nacionais terão coeficiente 1,5 na classificação do ranking final individual;

6.4. Em cada prova será estabelecida uma classificação final individual.

- A **pontuação individual** de cada escalão será obtida da seguinte forma:

Posição	Pontos	Finais Nacionais e Campeonatos Nacionais
1º lugar	32	48
2º lugar	26	39
3º lugar	20	30
5º ao 8º lugar	14	21
9º ao 16º lugar	8	12
17º ao 32º lugar	4	6
32º ao 64ºº	2	3

- Competições Internacionais:

Classificação	Pontos a reverter para o Ranking Nacional
Quadro de 96, 64,32, 16,8, 3º, 2º,1º	Pontos FIE – x2

6.5. Classificação final

6.5.1. Individual

A classificação final dos Circuitos ficará estabelecida pelo somatório dos pontos obtidos em cada uma das provas realizadas e das provas internacionais do circuito europeu. As competições regionais do circuito infantil (zonas Norte, Centro e Madeira) contam para o ranking nacional. **As competições de cadetes, iniciados e infantis contarão para o ranking nacional atribuindo o título, no final da época, de vencedor da taça de Portugal.**

6.5.2. Caso de empate

Se no final houver uma situação de igualdade pontual para qualquer destas classificações (Individual), serão utilizados como critérios de desempate:

- 1º - Nº de vitórias nas provas que compõem o respectivo Circuito;
- 2º - Classificação obtida nas Finais Nacionais.

6.6. No caso de um atirador não participar numa prova do Circuito Juvenil da sua arma, exceptuando os Campeonatos Nacionais, por ter sido seleccionado pela FPE e se encontrar em representação nacional no estrangeiro, ser-lhe-á atribuída nessa prova/arma uma pontuação resultante da média ponderada entre as duas classificações obtidas nas provas mais próximas da prova em falta (arredondada para a classificação inferior). Entende-se por “sua arma/prova” aquela pela qual o atirador foi convocado pela FPE.

7. Regulamento técnico

7.1. Sistema de competição

7.1.1. Circuito Infantil - Benjamins – Dependendo das condições, as provas de florete serão disputadas com material elétrico – (lâmina nº 3 no máximo) e as de espada com material elétrico (lâmina nº 3 no máximo), realizando-se o sistema de várias voltas de poule ou poule única consoante o número de atiradores presentes. Sempre que possível, as provas de Benjamins deverão ser disputadas antes das provas de Infantis. As provas de Benjamins poderão ser mistas.

7.1.2. Circuito Infantil - Infantis – As provas serão disputadas com material elétrico, realizando-se 1 (uma) ou 2 (duas) voltas de poules seguida de eliminação directa integral, ou com repescagem (sempre que possível). As provas do circuito infantil poderão ser mistas.

7.1.3. Circuito Juvenil – Realização de 1 (uma) volta de poules seguida de eliminação directa integral ou com repescagem (sempre que possível)

7.1.4. Competição por equipas – A constituição das equipas será dada pelos responsáveis no dia anterior à realização da competição. Contudo, a constituição poderá ser alterada, e consequentemente o quadro de eliminação directa, até 3 horas antes do início da competição desde que devidamente fundamentada junto do diretório técnico da competição

7.1.4.1. - Todas as provas serão disputadas com material elétrico -. **No escalão de iniciados o uso de máscara com babete elétrica (arma de florete) é obrigatória para todas as competições.**

7.2. Nº de toques e tempo

ESCALÃO	POULES/TEMPO	ELIM. DIR./TEMPO(min)	Prolong	EQUIPAS
BENJAMINS	3 Toques – 2 min.	Não existe	Não existe	Não existe
INFANTIS	4 Toques – 2 min.	À melhor de três jogos de 5 toques 2'	1 min.	Não existe
INICIADOS	5 Toques – 3 min.	15 Toques – 3+3+3	1 min.	5 Toques
CADETES	5 Toques – 3 min.	15 Toques – 3+3+3	1 min.	5 Toques

Em caso de empate no final do tempo, sorteia-se a prioridade dos atiradores e faz-se disputar o prolongamento, que terminará logo que haja um toque (“**morte súbita**”). Se no final deste prolongamento persistir a ausência de toque, o vencedor será o atirador beneficiado no sorteio.

7.3. Directório técnico e arbitragem

Em cada prova será nomeado pelo Conselho de Arbitragem da F.P.E. um árbitro principal, que será responsável pelo cumprimento do presente regulamento técnico e pelo bom funcionamento e segurança da prova.

O árbitro principal coordenará ainda os presidentes de júri presentes, devendo estes permanecer à disponibilidade do mesmo ao longo de toda a prova.

Os Presidentes de Júri serão gratificados em função da tabela de pagamento nacional aos Árbitros.

8. ESTÁGIOS

8.1. Para além dos atiradores convocados pela FPE poderão participar nestes estágios outros atiradores, que serão propostos pelas Salas de Armas, desde que se enquadrem nos escalões definidos e se verifiquem todas as condições para a sua participação, nomeadamente o número de vagas. Os atiradores propostos pelas Salas de Armas ficarão sujeitos ao pagamento das suas despesas de transporte, alojamento e alimentação, a indicar antes de cada estágio.

8.2. As cotas de participação geral do número de atiradores por arma nos estágios, que serão diferentes para cada arma, terão em conta os seguintes critérios:

- Os objectivos definidos pela FPE no que respeita à participação no calendário internacional;
- A quantidade de atiradores e Salas de Armas que participam regularmente nas provas do calendário nacional e a qualidade dos mesmos.

9. DIVERSOS

9.1. Para elaborar qualquer pintura nas máscaras, para além da decoração nacional aprovada pela FIE, devem os interessados enviar o desenho pretendido para a FPE, para sua avaliação e aprovação, com um mínimo de 30 dias de avanço.

10. Quaisquer outras matérias omissas no presente regulamento serão objecto de análise e decisão por parte da Direcção da F.P.E.

Lisboa, 13 de Setembro de 2018

A Direcção Técnica da Federação Portuguesa de Esgrima

1. GRANDE PRÉMIO DE JÚNIORES – RANKING NACIONAL

1 Composição

O Grande Prémio de Júniores será composto pelas seguintes provas:

- Provas nacionais de júniores e provas nacionais de seniores (as competições seniores entre o nacional júniores e nacional seniores), em função da dotação financeira da FPE.
- Campeonato Nacional de Júniores
- Campeonato Nacional de Seniores
- Competições Internacionais do ranking FIE

2 Sistema de Pontuação

O Ranking de Júniores iniciar-se-á com a pontuação das provas da época anterior, com atualização prova após prova.

- Provas Nacionais:
 - 1º lugar - 32 pontos
 - 2º lugar - 26 pontos
 - 3º lugar - 20 pontos
 - Q 8 - 14 pontos
 - Q 16 - 8 pontos
 - Q 32 - 4 pontos
 - Q 64 - 2 pontos
- As provas de Preparação dos seniores pontuarão para o ranking de júniores com 50% da tabela definida para essa prova.
- Campeonatos Nacionais de Júniores e Seniores
 - 1º lugar - 48 pontos
 - 2º lugar - 39 pontos
 - 3º lugar - 30 pontos
 - Q 8 - 21 pontos
 - Q 16 - 12 pontos
 - Q 32 - 6 pontos
 - Q 64 - 3 pontos

As competições júniores e seniores e internacionais FIE, contarão para o ranking nacional atribuindo o título, no final da época, de vencedor da taça de Portugal.

- Competições Internacionais:

Classificação	Pontos a reverter para o Ranking Nacional
Quadro de 96,64, 32, 16,8, 3º, 2º,1º	Pontos FIE – x2

3 Não participação

No caso de um atirador não participar numa prova do Grande Prémio de Júniores da sua arma, exceptuando o Campeonato Nacional, por ter sido selecionado pela FPE e se encontrar em representação nacional no estrangeiro, ser-lhe-á atribuída exclusivamente nessa prova/arma uma pontuação resultante da média ponderada entre as duas classificações obtidas nas provas mais próximas da prova a que faltou (arredondada para classificação inferior). Entende-se por “sua arma” aquela pela qual o atirador foi convocado pela FPE.

4 Critérios de desempate

Em caso de igualdade pontual no ranking internacional e nacional, serão utilizadas como critérios de desempate as classificações obtidas nas provas definidas.

A quantidade de vitórias obtidas e as datas da obtenção dos resultados poderão servir como fator de desempate.

5. Pré-inscrições

As pré-inscrições, assim como o pedido de alojamento para cada prova, deverão dar entrada na F.P.E., por correio, correio electrónico ou por Fax, **até cinco (5) dias uteis** antes da data da prova. NOTA: Não serão aceites inscrições por telefone;

- As inscrições que derem entrada na 2ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 25% do valor de inscrição
- As inscrições que derem entrada na 3ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 50% do valor de inscrição
- As inscrições que derem entrada na 4ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 100% do valor da inscrição

Competição por equipas – A constituição das equipas será dada pelos responsáveis no dia anterior à realização da competição. Contudo, a constituição poderá ser alterada, e consequentemente o quadro de eliminação directa, até 3 horas antes do início da competição desde que devidamente fundamentada junto do diretório técnico da competição

6. Quórum de cada prova

As provas serão disputadas pelo número mínimo de:

- 12 atletas na época 2018-19
- 15 atletas na época 2019-20

7. Atletas estrangeiros

Os atletas estrangeiros filiados nas respetivas federações que queiram participar nas competições do calendário nacional oficial (com excepção dos campeonatos nacionais), deverão apresentar o número de licença nacional do respetivo país válida para a época em curso e assumir o pagamento das taxas de inscrição.

8. Seleção nacional

Critérios de seleção para as competições internacionais:

A seleção dos atletas para as competições individuais e equipas será elaborada pelo Departamento Técnico da FPE e sancionada pela Direção.

A escolha do DT é efectuada com consulta à equipa técnica da FPE (quando existente) e terá em consideração:

- Resultados Internacionais
- Resultados Nacionais
- Forma Desportiva do Atleta
- Empenho e dedicação nos trabalhos da Selecção Nacional (treinos, estágios e competições)
- Comportamento Social do Atleta
- Fase de desenvolvimento e objectivos específicos definidos para a Arma

Os atletas que faltem às competições nacionais para participar em competições internacionais, salvo se devidamente autorizados para tal, serão excluídos das seleções nacionais e impossibilitados de participar em competições internacionais a expensas da FPE.

9. Decoração da máscara

Para elaborar qualquer pintura nas máscaras, para além da decoração aprovada pela FIE, devem os interessados enviar o desenho para avaliação à FPE com pelo menos 30 dias de antecedência.

10 Outros assuntos

Quaisquer outras matérias, omissas no presente regulamento, serão objecto de análise e decisão por parte da FPE.

Lisboa, 14 de Setembro de 2018

1. GRANDE PRÉMIO DE SENIORES – PROVAS NACIONAIS, CAMPEONATOS NACIONAIS E COMPETIÇÕES DO RANKING MUNDIAL

1. Composição

O Grande Prémio de Seniores será composto pelas provas seguintes:

- Provas nacionais a definir em função da dotação financeira da FPE;
- Campeonato Nacional de Seniores.
- Competições Internacionais do ranking FIE

2. Sistema de Pontuação

O Ranking de Seniores iniciar-se-á com a pontuação das provas da época anterior, com atualização prova após prova.

No caso de um atirador não participar numa prova do Grande Prémio de Seniores da sua arma, exceptuando o Campeonato Nacional, por ter sido selecionado pela FPE e se encontrar em representação nacional no estrangeiro, ser-lhe-á atribuída exclusivamente nessa prova/arma uma pontuação resultante da média ponderada entre as duas classificações obtidas nas provas mais próximas da competição a que faltar (arredondada para classificação inferior). Entende-se por “sua arma” aquela pela qual o atirador foi convocado pela FPE.

Classificação	Provas Nacionais	Campeonato Nacional
	Coef. 1	Coef. 1,5
1º	32	48
2º	26	39
3º	20	30
5º a 8º	14	21
9º a 16º	8	12
17º a 32º	4	6
33º a 64º	2	3

As competições juniores e internacionais FIE, contarão para o ranking nacional atribuindo o título, no final da época, de vencedor da taça de Portugal.

Competições Internacionais:

Classificação	Ponto a reverter para o Ranking Nacional
Satélites	O mesmo nº de pontos
Quadro de 96, 64,32, 16,8, 3º, 2º,1º	Pontos FIE – x2

3. Critérios de desempate

Em caso de igualdade pontual no ranking de seniores serão utilizadas como critérios de desempate as classificações obtidas nas provas definidas.

As datas da obtenção dos resultados poderão servir como factor de desempate.

4. Fórmula Competitiva

A fórmula competitiva das provas de preparação (do Grande Prémio de Seniores) e Campeonatos Nacionais comportará 1 volta de poules, seguida de Eliminação Direta.

A fórmula da competição poderá ser alterada.

5. Critérios de Seleção para as competições internacionais:

- A seleção dos atletas para as competições individuais e equipas será elaborada pelo Departamento Técnico da FPE e sancionada pela Direção.

- A escolha do DT é efetuada com consulta à equipa técnica da FPE (quando existente) e terá em consideração:

- Resultados Internacionais
- Resultados Nacionais
- Forma Desportiva do Atleta
- Empenho e dedicação nos trabalhos da Seleção Nacional (treinos, estágios e competições)
- Comportamento Social do Atleta
- Fase de desenvolvimento e os objetivos definidos para a arma

Os atletas que faltem às competições nacionais para participar em competições internacionais, salvo se devidamente autorizados para tal, serão excluídos das seleções nacionais e impossibilitados de participar em competições internacionais a expensas da FPE.

6. As pré-inscrições para cada prova deverão dar entrada na F.P.E., por correio, correio eletrónico ou Fax, **até cinco (5) dias uteis** antes da data da prova. **NOTA:** Não serão aceites inscrições por telefone;

- As inscrições que derem entrada na 2ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 25% do valor de inscrição
- As inscrições que derem entrada na 3ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 50% do valor de inscrição
- As inscrições que derem entrada na 4ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 100% do valor da inscrição

Competição por equipas – A constituição das equipas será dada pelos responsáveis no dia anterior à realização da competição. Contudo, a constituição poderá ser alterada, e consequentemente o quadro de eliminação directa, até 3 horas antes do início da competição desde que devidamente fundamentada junto do diretório técnico da competição

As provas serão disputadas pelo número mínimo de:

- 12 atletas para época 2018-19
- 15 atletas para época 2019-20

7. Os atletas estrangeiros filiados nas respetivas federações que queiram participar nas competições do calendário nacional oficial (excepção dos campeonatos nacionais) deverão apresentar o número de licença válida do respetivo país para a época em curso e assumir o pagamento das taxas de inscrição.

8. Decoração da máscara

Para elaborar qualquer pintura nas máscaras, para além decoração nacional aprovada pela FIE, devem os interessados enviar o desenho pretendido para a FPE, a fim de a decoração ser avaliada e aprovada, com pelo menos 30 dias de antecedência.

9. Quaisquer outras matérias, omissas no presente regulamento, serão objecto de análise e decisão por parte da FPE.

Lisboa, 14 de Setembro de 2018

A Direcção Técnica da Federação Portuguesa de Esgrima

1. GRANDE PRÉMIO DE VETERANOS – PROVAS NACIONAIS, CAMPEONATOS NACIONAIS

1. Composição

O Grande Prémio de Veteranos será composto pelas provas seguintes:

- Provas nacionais a definir em função da dotação financeira da FPE;
- Campeonato Nacional de Veteranos (de acordo com os estatutos da FPE em vigor)

2. Sistema de Pontuação

O Ranking de Veteranos iniciar-se-á com a pontuação das provas da época anterior, com atualização após as competições.

Classificação	Provas Nacionais	Campeonato Nacional
	Coef. 1	Coef. 1,5
1º	32	48
2º	26	39
3º	20	30
5º a 8º	14	21
9º a 16º	8	12
17º a 32º	4	6
33º a 64º	2	3

3. Categorias Veteranos

Categoria 1 – (40-49 anos)

Categoria 2 – (50-59 anos)

Categoria 3 – (60 ou mais)

As categorias são válidas para todas as armas/géneros.

4. Fórmula Competitiva

As provas de preparação (no caso de existirem) serão disputadas pelo mínimo por 6 atletas/escalão/arma/género e comportarão uma volta de poules, seguida de Eliminação Directa.

Os Campeonatos Nacionais serão disputados por um mínimo de 12 atletas.

Os Campeonatos Nacionais e provas do circuito de veteranos poderão comportar uma fórmula que agregue os vários atletas de diferentes categorias, afim de obter o número mínimo para a realização da competição.

5. **As pré-inscrições** para cada prova deverão dar entrada na F.P.E., por correio, correio eletrónico ou Fax, **até cinco (5) dias uteis** antes da data da prova. NOTA: Não serão aceites inscrições por telefone;

- As inscrições que derem entrada na 2ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 25% do valor de inscrição
- As inscrições que derem entrada na 3ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 50% do valor de inscrição
- As inscrições que derem entrada na 4ª feira anterior à prova sofrem uma penalização de 100% do valor da inscrição

As provas serão disputadas pelo número mínimo de:

- 12 atletas para época 2018-19
- 15 atletas para época 2019-20

ESCALÃO	POULES/TEMPO	ELIM. DIR./TEMPO(min)	Prolong	EQUIPAS
CATEGORIA 1	5 Toques – 3 min.	15 toques – 3+3	1 min.	5 Toques
CATEGORIA 2	5 Toques – 3 min.	10 toques – 3+3	1 min.	5 Toques
CATEGORIA 3	5 Toques – 3 min.	10 Toques – 3+3	1 min.	5 Toques

6. Participação Internacional

A seleção de Atiradores para as **Competições Internacionais (individual ou equipas), Campeonatos do Mundo ou Campeonatos da Europa** será efetuada sob proposta do Departamento Técnico e sancionada pela Direção da FPE, de acordo com o regulamento de seleções da FPE.

Os atiradores não selecionados pela FPE podem participar nas competições internacionais de Veteranos, desde que os seus Clubes o solicitem por escrito à FPE, no prazo de 2 dias úteis após a publicação das convocações ou até 15 dias antes da data da prova para os casos em que não exista participação de uma Seleção convocada pela FPE, custeando todas as despesas inerentes.

Os atletas participantes em competições internacionais devem utilizar os Equipamentos Nacionais (em bom estado de conservação):

- Nos locais de competição e treino
- Nos contactos com a Comunicação Social

7. As pré-inscrições para as competições nacionais deverão dar entrada na FPE, por correio, correio eletrónico ou Fax, **até cinco (5) dias uteis** antes da data da prova. Assim, não serão aceites inscrições por telefone;

8. Quaisquer outras matérias, omissas no presente regulamento, serão objecto de análise e decisão por parte da F. P. E.

Lisboa, 14 Setembro de 2018

A Direcção Técnica da Federação Portuguesa de Esgrima



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

Regulamento – Seleções Nacionais

1. OBJECTIVOS

1.1. Consideram-se Objetivos Estruturais:

- a) Definição das equipas nacionais por arma – cadetes, juniores e seniores – sendo que por equipas nacionais deve entender-se o conjunto de atletas que integram as seleções nacionais; as seleções nacionais serão estabelecidas no início da época desportiva e revista a cada três meses, sendo que está prevista a entrada ou saída, a qualquer momento, de atletas. A FPE irá indicar as competições onde pretende estar presente, bem como o número de atletas a participar em cada competição.

b) Critérios de seleção para as competições internacionais:

- Os Atletas serão selecionados para as competições internacionais através de proposta do Departamento Técnico da FPE, sancionada pela Direção da FPE;
- Caso não haja convocatória oficial da FPE, os atletas poderão participar nas competições internacionais de circuito europeu, Taças do Mundo juniores, Taças do Mundo seniores e Satélites, ou de outro quadro competitivo, de acordo com a cota prevista para Portugal e serão autorizados de acordo com o ranking nacional da categoria;
- Datas das convocatórias para as TM, Campeonatos da Europa e do Mundo: A FPE enviará as convocatórias aos clubes com um limite de 15 dias de antecedência para as datas de Taça do Mundo e de 30 dias para as datas de início dos campeonatos da Europa e do Mundo.

NOTA: A FPE irá antecipar tanto quanto possível a divulgação das convocatórias para as provas internacionais.

- Atletas sem estatuto de alto rendimento poderão participar nas competições internacionais de circuito europeu, Taças do Mundo juniores, Taças do Mundo seniores e Satélites, ou de outro quadro competitivo, de acordo com a cota prevista para Portugal, sendo autorizados em consonância com o ranking nacional da categoria.

- Os atletas que faltarem às competições nacionais para participar em competições internacionais, salvo se devidamente autorizados para tal, serão excluídos das seleções nacionais e impossibilitados de participar em competições internacionais a expensas da F.P.E.



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

c) Enquadramento das Seleções Nacionais:

- Treinadores dos quadros da FPE
- Treinadores dos clubes – nomeados pela FPE
- No caso de participação de atletas a expensas próprias, para além dos convocados pela FPE, em Taças do Mundo, Circuitos Europeus, Campeonatos da Europa e Mundiais, devem os clubes interessados indicar à FPE qual o treinador responsável que irá assegurar o enquadramento desses atletas.

O papel do enquadramento das Seleções Nacionais é o seguinte:

Enquadramento Técnico

a) Departamento Técnico FPE:

- Definição de objetivos para a época dos vários escalões/armas (em anexo)
- Planeamento do quadro competitivo internacional
- Organização da logística inerente às deslocações das seleções
- Aprovação dos planos de treino apresentados pelos Treinadores FPE ou Treinadores individuais referentes aos atletas selecionáveis
- Responder por escrito, no prazo de 6 dias úteis a partir da data de recepção, às solicitações para autorização de não participação em trabalhos de Seleção: Treinos, Estágios e competições internacionais

b) Treinadores de clubes responsáveis pelo enquadramento dos atletas em projecto olímpico, estatuto de alto rendimento (A, B, C), e de seleção nacional.

- Definição de objetivos dos seus atletas para a época
- Proposta do quadro competitivo internacional para os seus atletas
- Apresentação dos planos de treino dos seus atletas à Direção Técnica da FPE
- Apresentação mensal das presenças dos seus atletas nas sessões de treino



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

1.2. Consideram-se Objectivos Desportivos:

- a) **Cadetes: Seleção de Talentos – Participação nos Campeonatos da Europa e do Mundo tendo em vista projetar resultados que permitam a obtenção dos estatutos de alto rendimento e Esperanças Olímpicas**
- b) **Juniores e Seniores – Desenvolvimento dos atletas tendo em vista o alto rendimento, Esperanças Olímpicas e Projecto Olímpico; participação nos Campeonatos da Europa, do Mundo e Jogos Olímpicos**

2. DEVERES DOS ATLETAS DAS SELECÇÕES NACIONAIS E SEUS TÉCNICOS

2.1. Técnicos com atletas em Projecto Olímpico:

- **Definição dos objetivos para um determinado período (Ciclos de uma ou mais épocas desportivas);**
- **Organização do Quadro Competitivo Internacional, em articulação com o Departamento Técnico, respeitando as verbas específicas para o enquadramento dos atletas integrados no Projecto Olímpico;**
- **Elaboração e entrega no Departamento Técnico da FPE do Plano de Treinos, com definição de horário e local das sessões de trabalho;**
- **Acompanhamento dos atletas em representação nacional, respeitando as verbas destinadas ao projecto;**
- **Apresentação mensal do Mapa de Presenças, até ao dia 5 de cada mês, para apuramento de verba de bolsa;**
- **Solicitação por escrito, ao Departamento Técnico, de autorização para a não participação do atleta em trabalhos de Selecção – Treinos, Estágios, Competições – para os quais tenha sido selecionado, fundamentando o pedido;**

NOTA: Os atletas que apresentem a justificação não serão sancionados ou excluídos dos trabalhos de seleção, tendo em conta que o pedido deverá estar relacionado com motivos de carácter físico ou académico ou se os atletas estiverem a competir em representação nacional.

- **Enquadramento dos Trabalhos Específicos das Selecções Nacionais: Poule Periódica, Concentrações - em local a acordar com a FPE - , Estágios Nacionais ou Internacionais. Os trabalhos de seleção nacional terão como objetivo prioritário o desenvolvimento dos atletas.**



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

2.2. Técnicos com atletas com estatuto de alto rendimento (A, B, C)

- Elaboração e entrega no Departamento Técnico da FPE do Plano de Treinos, com definição de horário e local das sessões de trabalho;
- Acompanhamento dos atletas em representação nacional, quando for designado pela FPE, respeitando as verbas destinadas;
- Apresentação mensal do Mapa de Presenças, até ao dia 5 de cada mês, para apuramento de verba de bolsa;
- Solicitação por escrito, ao Departamento Técnico, de autorização para a não participação do atleta em trabalhos de Selecção – Treinos, Estágios, Competições – para os quais tenha sido seleccionado, fundamentando o pedido; NOTA: Os atletas que apresentem a justificação não serão sancionados ou excluídos dos trabalhos de selecção, tendo em conta que o pedido deverá estar relacionado com motivos de carácter físico ou académico ou se os atletas estiverem a competir em representação nacional.
- Enquadramento dos Trabalhos Específicos das Selecções Nacionais: Poule Periódica, Concentrações - em local a acordar com a FPE - , Estágios Nacionais ou Internacionais; os trabalhos de selecção nacional terão como objetivo prioritário o desenvolvimento dos atletas.
- Os Treinadores devem possuir Cédula de Treinador ao abrigo do D-L 248 de 31 de Dezembro de 2008 e do Despacho 5061/2010 de 22 de Março de 2010.

2.3. Treinadores de atletas de selecção nacional ou com margem de progressão

- Acompanhamento dos atletas em representação nacional, quando for designado pela FPE, respeitando as verbas destinadas;
- Solicitação por escrito, ao Departamento Técnico, de autorização para a não participação do atleta em trabalhos de Selecção – Treinos, Estágios, Competições – para os quais tenha sido seleccionado, fundamentando o pedido; NOTA: Os atletas que apresentem a justificação não serão sancionados ou excluídos dos trabalhos de selecção, tendo em conta que o pedido deverá estar relacionado com motivos de carácter físico ou académico ou se os atletas estiverem a competir em representação nacional.
- Enquadramento dos Trabalhos Específicos das Selecções Nacionais: Poule Periódica, Concentrações - em local a acordar com a FPE - , Estágios Nacionais ou Internacionais; Os trabalhos de selecção nacional terão como objetivo prioritário o desenvolvimento dos atletas.
- Os Treinadores devem possuir Cédula de Treinador de acordo com o D-L 248 de 31 de Dezembro de 2008 e do Despacho 5061/2010 de 22 de Março de 2010.



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

2.4. Atletas

Os atiradores em Projecto Olímpico, com estatuto de alto rendimento (A, B, C) e/ou de seleção nacional devem obedecer aos seguintes requisitos:

- Filiação na FPE
- Seguro e atestado médico válidos
- Passaporte válido
- Ter treinador responsável pelo seu enquadramento técnico
- Participar nos trabalhos de Poule Periódica, concentrações, estágios nacionais, estágios internacionais (quando selecionado pela FPE, ou sob proposta de treinadores individuais aprovados pelo Departamento técnico) e nas competições nacionais
- Apresentar níveis adequados de condição física e psicológica
- Ter um comportamento social e desportivo irrepreensível nos treinos, competições e fora destes
- Estar disponíveis para ações de divulgação da modalidade, quando convocados.

NOTA: Os atletas portugueses residentes no estrangeiro deverão participar em 50% das competições nacionais, sendo uma das provas impreterivelmente o Campeonato Nacional da sua arma e escalão, para poderem ser convocados para competições internacionais em representação da seleção nacional.

3. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (Cadetes, Juniores e Seniores):

3.1. Os Atletas serão selecionados para as competições internacionais através de proposta do Departamento Técnico da FPE sancionada pela Direção da FPE.

Em caso de empate de um ou mais atletas, a ordem de escolha será pelo atirador que tiver obtido os resultados mais recentemente.

Em anexo encontra-se a tabela das competições a participar, assim como o número de atletas para participação em Campeonatos da Europa e Mundial para os escalões de Cadetes, Juniores e Seniores.

3.2. Os atiradores não selecionados pela FPE podem participar nas competições internacionais – Iniciados, Cadetes, Juniores e Seniores - desde que os seus Clubes o solicitem por escrito à FPE, no prazo de 2 dias úteis após a publicação das convocatórias ou até 15 dias antes da data da prova para os casos em que não exista participação de uma Seleção convocada pela FPE, custeando todas as despesas inerentes.



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

3.3. No caso de o número de atiradores ultrapassar o limite previsto pela FIE para que o País não tenha que levar árbitro, os atletas (hierarquizados pelo Ranking Nacional) responsáveis pelo ultrapassar do limite têm que custear todas as despesas do árbitro. (ex. mais de 4 atiradores implica levar um árbitro. Havendo seis pedidos de participação na prova, os 5º e 6º só podem participar se pagarem todas as despesas do árbitro.

NOTA: Quando exigido pelas regras internacionais da entidade organizadora da prova e não havendo qualquer apoio financeiro ao árbitro por outra entidade/pessoa, a FPE apoiará pela prestação de serviços de arbitragem a um árbitro uma importância até 150,00€.

3.4. Participação em Quadros competitivos fora do quadro da Confederação Europeia ou FIE

3.4.1. Quando não houver participação oficial pela FPE.

Todos os clubes que desejem participar devem:

- **Nos escalões infantis e iniciados, na necessidade de árbitro(s), os clubes devem indicar à FPE qual(is) o(s) nome(s) desse(s) árbitro(s).**
- **As inscrições em competições internacionais (ranking espanhol, francês ou outro) devem ser enviadas para a FPE com o nome dos atletas, assim como (quando houver necessidade) o nome do árbitro.**
- **Os clubes intervenientes nas competições dos quadros competitivos espanhol, francês ou outro serão responsáveis pelo árbitro (pagamento, alojamento e alimentação)**

3.4.2. Quando existir uma seleção da FPE:

No caso de o número de atiradores ultrapassar o limite previsto para que o País não tenha que levar árbitro, os atletas (hierarquizados pelo Ranking Nacional) responsáveis pelo ultrapassar do limite têm que custear todas as despesas do árbitro.

Caso o número de atletas selecionados pela FPE obrigue à deslocação de árbitro, esta é suportada na totalidade pela FPE, não estando os atiradores não selecionados, em preenchimento de cota, obrigados a nenhum custo adicional.

3.5. Sistema de compensação pontual para o ranking nacional:

No caso de um atirador não participar numa prova do Grande Prémio de Seniores, Juniores ou Cadetes da sua arma, excetuando o Campeonato Nacional, por ter sido selecionado pela FPE e se encontrar em representação nacional no estrangeiro, ser-lhe-á atribuída exclusivamente nessa prova/arma uma pontuação resultante da média ponderada entre as duas classificações mais próximas (prova anterior e prova posterior à competição em causa) da prova em falta (arredondada para classificação inferior). Entende-se por “sua arma” aquela pela qual o atirador foi convocado pela FPE.



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

Além disso, foi elaborada uma tabela de pontos de bonificação para os atletas que conseguirem pontuações de destaque em competições internacionais em que participem seleccionados pela FPE ou a expensas próprias, pontos esses que se somarão aos que esses atletas conseguirem nas competições nacionais para a elaboração do ranking nacional.

Cadetes:

Classificação	Pontos a reverter para o Ranking Nacional
Quadro de 96, 64,32, 16,8, 3º, 2º,1º	Pontos FIE – x2 – Os pontos serão atribuídos pela classificação FIE.

Juniões:

Classificação	Pontos a reverter para o Ranking Nacional
Quadro de 96, 64,32, 16,8, 3º, 2º,1º	Pontos FIE – x2

Seniores:

Classificação	Pontos a reverter para o Ranking Nacional
Satélites	O mesmo nº de pontos
Quadro de 96, 64,32, 16,8, 3º, 2º,1º	Pontos FIE – x2

3.5.1. Sanções:

O não cumprimento do Regulamento por parte de um atirador da Equipa Nacional obriga à instauração de um processo disciplinar, do qual podem resultar as seguintes sanções:

- Suspensão temporária de participação em Competições Internacionais
- Suspensão temporária de participação em todos os trabalhos de Seleção – Treinos, Estágios e Competições
- Exclusão da Equipa Nacional



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

4. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DAS SELEÇÕES NACIONAIS

4.1. Treinadores:

a) Utilizar os Equipamentos Nacionais (em bom estado de conservação):

- Nos locais de competição e treino
- Nos contactos com a Comunicação Social
- Zelar pela boa utilização dos recursos económicos – locais de refeição e transportes

b) Acompanhar todos os atiradores da delegação, nomeadamente quando estes estejam no período de aquecimento que antecede as respectivas competições e no decorrer das mesmas

c) Entregar no Departamento Técnico, no prazo de 15 dias, um relatório descritivo referente à Competição, acrescido do Documento da Prova (poules, quadros, classificações...)

d) Em competições internacionais, fora de Portugal, quando se encontrarem dois atiradores portugueses, os treinadores dos atletas não poderão estar na zona reservada para o efeito.

4.2. Atletas

a) Utilizar os Equipamentos Nacionais (em bom estado de conservação):

- Nos locais de competição e treino
- Nos contactos com a Comunicação Social
- Respeitar as orientações do Treinador e de outros Acompanhantes Oficiais (ex. Chefe de Delegação)

5. COMPETIÇÕES DE EQUIPAS

A selecção de atiradores para as Competições de Equipas de Seleções – Taças do Mundo, Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos – será efetuada sob proposta do Departamento Técnico, consultada a Equipa Técnica da FPE, e sancionada pela Direção da FPE.

6. RECURSOS ESTRUTURAIS/MATERIAIS

5.1. Consideram-se recursos estruturais as Salas de Treino – instalações requisitadas pela FPE para desenvolvimento de trabalhos de selecção, salas de clubes com os quais a FPE realizou parcerias para os trabalhos de selecção



Regulamento Geral 2018-19 – Seleções Nacionais

6.2. Consideram-se recursos materiais:

- a) Fato de Treino – validade 4 anos
- b) T-shirt – Validade 2 anos

7. ENQUADRAMENTO COMPLEMENTAR

Disponíveis no CAR – Jamor, Porto - para atletas integrados no Projecto Olímpico, Estatuto de Alta-Rendimento e Selecção Nacional ou que revelem indicadores de progressão

- Médico
- Fisioterapeuta
- Massagista
- Nutricionista
- Psicóloga

Disponível para todos os atletas das Selecções Nacionais

- Médico
- Psicóloga

8. APOIOS MONETÁRIOS (Seleções FPE)

De acordo com o regulamento de apoio financeiro para o ano de 2018-19.

9. Quaisquer outras matérias, omissas no presente regulamento, serão objecto de análise e decisão por parte da FPE.

Lisboa, 14 Setembro de 2018

O Departamento Técnico da Federação Portuguesa de Esgrima



Anexo Selecções Nacionais da época 2018-19

Selecções Nacionais	Nomes dos atletas
Florete Masculino Cadetes	<ul style="list-style-type: none">• António Charréu (AEJG)
Florete Feminino Cadetes	<ul style="list-style-type: none">• Constança Dimas (GCP)• Marta Carvalho (GCP)
Florete Masculino Juniores	<ul style="list-style-type: none">• José Miguel Guimarães (SCP)• Luís Macedo (GCP)• José Murteira (AEJG)• Leonardo Agostinho (AEJG)• Danilo Costa (EDV)• António Charréu (AEJG)
Florete Feminino Juniores	<ul style="list-style-type: none">• Carolina Oliveira (EDV)• Marta Caride (SCP)• Helena Afonso (EDV)
Florete Masculino Seniores	<ul style="list-style-type: none">• José Charréu (AEJG)• Pedro Macedo (AEJG)• Rui Costa (SCP)
Florete Feminino Seniores	<ul style="list-style-type: none">• Débora Nogueira (AEJG)• Carolina Oliveira (EDV)• Cátia Ferreira (EDV)

Selecções Nacionais	Nomes dos atletas
Espada Masculina Cadetes	<ul style="list-style-type: none">• Miguel Frazão (CAE)• Sebastião Lima (CAE)
Espada Feminina Cadetes	<ul style="list-style-type: none">• Maria Alvim (CST)• Madalena Sá (CST)
Espada Masculina Juniores	<ul style="list-style-type: none">• Filipe Frazão (CAE)• Tomás Sernadas (CAE)• Tiago Bolanos (CAE)
Espada Feminina Juniores	<ul style="list-style-type: none">• Marta Alves (AAACM)• Catarina Madeira (AEJG)• Luana Dinis (AEJG)
Espada Masculina Seniores	<ul style="list-style-type: none">• João Cordeiro (CAE)• Ricardo Candeias (CAE)• Max Rod (Esgrimalgarve)• Pedro Arede (CAE)• José Bartissol (SUS)• João Cruz (CAE)• Gonçalo Alves (AAACM)• Vasco Lourenço (CAE)
Espada Feminina Seniores	<ul style="list-style-type: none">• Beatriz Paula (AEJG)• Fabiana Bonito (CESA)• Inês Hermínio (GCP)



Anexo Selecções Nacionais da época 2018-19

Selecções Nacionais	Nomes dos atletas
Sabre Masculino Cadetes	<ul style="list-style-type: none">• Gonçalo Barros (IPE)• Eduardo Duarte (IPE)
Sabre Feminino Cadetes	<ul style="list-style-type: none">• Teresa Godinho (Esgrimalgarve)• Catarina Afonso (IPE)• Isabel Abrantes (IPE)• Ana Campos (PCC)
Sabre Masculino Juniores	<ul style="list-style-type: none">• Alexandre Graça (Esgrimalgarve)
Sabre Masculino Seniores	<ul style="list-style-type: none">• Nicolas Matias (PCC)



Anexo Objetivos Competições Internacionais

Objectivos de classificações nas competições internacionais para a época 2018-19

Competições Internacionais Seletivas:

Arma	Critério de qualidade	Competições Qualificativas
Florete Masculino Cadetes	2 quadros de 32 em competições do circuito europeu de cadetes ou 1 quadro de 32 no circuito europeu de cadetes + medalha em competições do circuito nacional espanhol	Todas as competições do circuito europeu e calendário nacional espanhol
Florete feminino Cadetes	2 quadros de 64 em competições do circuito europeu de cadetes ou 1 quadro de 64 no circuito europeu de cadetes + medalha em competições do circuito espanhol	Todas as competições do circuito europeu e calendário nacional espanhol
Espada Feminina Cadetes	2 quadros de 64 em competições do circuito europeu de cadetes ou 1 quadro de 64 no circuito europeu de cadetes + quadro de 8 em competições do circuito nacional espanhol	Todas as competições do circuito europeu e calendário nacional espanhol
Espada masculina Cadetes	2 quadros de 32 em competições do circuito europeu de cadetes ou 1 quadro de 32 no circuito europeu de cadetes + quadro de 8 em competições do circuito nacional espanhol	Todas as competições do circuito europeu e calendário nacional espanhol
Sabre Masculino Cadetes	1 quadro de 64 no circuito europeu de cadetes + quadro de 8 em competições do circuito nacional espanhol	Todas as competições do circuito europeu e calendário nacional espanhol
Sabre Feminino Cadetes	1 quadro de 64 no circuito europeu de cadetes + quadro de 8 em competições do circuito nacional espanhol	Todas as competições do circuito europeu e calendário nacional espanhol

Nota:

Em caso de igualdade em termos de resultados entre atiradores, o primeiro critério de desempate será o melhor posicionado no ranking mundial ou europeu.

No caso de nenhum atleta conseguir alcançar os objetivos traçados, caberá à FPE, a autorização, ou não, de participação em Europeus e Mundiais.



Anexo Objetivos Competições Internacionais

Arma	Critério de qualidade	Competições Qualificativas
Florete Masculino Juniores	1 quadro de 32 em competições da taça do mundo (FIE) + 1 quadro de 64 em Taças do Mundo ou 1 quadro de 32 em Taças do Mundo + medalha em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Florete feminino Juniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em Taças do Mundo + medalha em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Espada Feminina Juniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em Taças do Mundo + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Espada masculina Juniores	1 quadro de 32 em competições da taça do mundo (FIE) + 1 quadro de 64 em taças do Mundo (FIE) ou 1 quadro de 32 em Taças do Mundo + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Sabre masculino Juniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em Taças do Mundo + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Sabre Feminino Juniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em Taças do Mundo + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês

Nota:

Em caso de igualdade em termos de resultados entre atiradores, o primeiro critério de desempate será o melhor posicionado no ranking mundial ou europeu.

No caso de nenhum atleta conseguir alcançar os objetivos traçados, caberá à FPE, a autorização, ou não, de participação em Europeus e Mundiais.



Anexo Objetivos Competições Internacionais

Arma	Critério de qualidade	Competições Qualificativas
Florete Masculino Seniores	1 quadros de 32 em competições da taça do mundo (FIE) + 1 quadro de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da taça do mundo (FIE) + medalha em competições do circuito espanhol ou quadro de 32 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Florete feminino Seniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da taça do mundo (FIE) + Quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 (em competição com mais de 100 atiradores inscritos) no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Espada Feminina Seniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da taça do mundo (FIE) + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês (desde que tenha mais de 100 atiradores inscritos)	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Espada masculina Seniores	2 quadros de 32 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 32 em competições da taça do mundo (FIE) + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 16 no circuito nacional francês	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Sabre masculino Seniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da taça do mundo (FIE) + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês (desde que tenha mais de 100 atiradores inscritos)	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês
Sabre Feminino Seniores	2 quadros de 64 em competições da taça do mundo (FIE) ou 1 quadro de 64 em competições da taça do mundo (FIE) + quadro 8 em competições do circuito espanhol ou quadro de 64 no circuito nacional francês (desde que tenha mais de 100 atiradores inscritos)	Todas as competições de Taça do Mundo FIE e calendário nacional espanhol ou francês



Anexo Objetivos Competições Internacionais

Nota:

Em caso de igualdade em termos de resultados entre atiradores, o primeiro critério de desempate será o melhor posicionado no ranking mundial ou europeu.

No caso de nenhum atleta conseguir alcançar os objetivos traçados, caberá à FPE, a autorização, ou não, de participação em Europeus e Mundiais.



Anexo de Seleção Nacional e participação em competições internacionais de cadetes, juniores e seniores.

Seleções Nacionais	Participantes Circuito Europeu ou outras	Participantes Taças do Mundo ou outras	Campeonato da Europa	Campeonato do Mundo
Florete Masculino Cadetes	1 – JOJ – COP Ranking Espanha – 2 CE Cabriés - 1		1	1
Florete Feminino Cadetes	Ranking Espanha – 2 CE Cabriés - 1		1	1
Florete Masculino Juniores		Ranking Espanha – 2 TM Londres - 2	2	2
Florete Feminino Juniores		Ranking Espanha – 2 TM Londres - 2	2	2
Florete Masculino Seniores		Torneio satélite Barcelona - 2	2	2
Florete Feminino Seniores		Torneio satélite Barcelona - 1	1	1



Anexo de Seleção Nacional e participação em competições internacionais de cadetes, juniores e seniores.

Seleções Nacionais	Participantes Circuito Europeu ou outras	Participantes Taças do Mundo ou outras	Campeonato da Europa	Campeonato do Mundo
Espada Masculina Cadetes	Ranking Espanha – 2 CE Copenhaga - 2		2	2
Espada Feminina Cadetes	Ranking Espanha – 2 CE Copenhaga - 1		1	1
Espada Masculina Juniores		Ranking Espanha – 2 TM Luxemburgo -2	2	2
Espada Feminina Juniores		Ranking Espanha – 2 TM Burgos - 2	1	1
Espada Masculina Seniores		Ranking Espanha – 2 Satélite Dublin - 3	2	2
Espada Feminina Seniores		Ranking Espanha – 2	1	1



Anexo de Seleção Nacional e participação em competições internacionais de cadetes, juniores e seniores.

Seleções Nacionais	Participantes Circuito Europeu ou outras	Participantes Taças do Mundo ou outras	Campeonato da Europa	Campeonato do Mundo
Sabre Masculino Cadetes			0	1
Sabre Feminino Cadetes			0	1
Sabre Masculino Juniores		Ranking Espanha - 1	0	1
Sabre Feminino Juniores			0	0
Sabre Masculino Seniores		Ranking Francês - 1 Satélite Gand - 1	1	1
Sabre Feminino Seniores			0	0

Modelo das Concentrações e Poules Semanais de Seleção Nacional

O modelo iniciado na época de 2017-18 foi o início de uma nova forma de trabalho de seleções nacionais. Contudo, e como em todos os processos, deve haver uma avaliação e posterior retificação daquilo que não correu como era desejável.

Assim, para a época 2018-19, o Departamento Técnico da FPE decidiu alterar o modelo de organização dos trabalhos de seleção e que passamos a explicitar.

1.O trabalho de seleção irá ser prioritariamente trabalho específico de esgrima, tendo em vista o desenvolvimento dos atletas.

2. Quem poderá participar:

- Atletas de seleção nacional (convocados pela FPE)
- Atletas propostos pelos responsáveis dos clubes e autorizados pelo DT da FPE

3.Responsáveis pelos Trabalhos:

- A FPE, através do DT, irá convidar treinadores nacionais ou internacionais para dirigir os trabalhos tendo em conta a fase de desenvolvimento dos atletas/arma/género
- O treinador/s convidados irão, em articulação com o DT, organizar o programa de trabalho para as concentrações.

4.Faltas:

- Os atletas convocados pela FPE terão de participar na totalidade dos trabalhos, apenas sendo possível a ausência de acordo com o regulamento de seleções
- Os atletas propostos pelos clubes que faltem à totalidade dos trabalhos ficarão excluídos das sessões seguintes (salvo por motivos de força maior)
- Se algum atleta convocado pela FPE, faltar às sessões de trabalho devidamente autorizado, não será prejudicado nas escolhas das seleções nacionais.

5. Participação dos Treinadores nas Concentrações

- Os treinadores dos clubes poderão assistir aos trabalhos de seleção e participar (através de lição individual ou outra forma que será acordada com os responsáveis das concentrações).

6. Participação de outros agentes:

- Não será permitido que outros agentes, (pais, familiares, etc..), assistam aos trabalhos de seleção.

7. Alojamento:

- A FPE garantirá o alojamento aos atletas provenientes de fora do distrito do local onde serão realizadas as concentrações.
- Os atletas propostos pelos clubes assumirão todas as despesas inerentes ao seu alojamento.

8. Alimentação:

- A FPE garantirá sempre a alimentação dos atletas por si convocados para integrar as concentrações.
- Os atletas propostos pelos clubes assumirão todas as despesas inerentes à sua alimentação.

9. Deslocação:

- A FPE irá custear a deslocação dos atletas convocados provenientes de fora do distrito onde a concentração se realiza, desde que seja feita nas viaturas da FPE ou em transportes públicos.

- Os atletas provenientes das regiões autónomas terão um subsídio para suportar a viagem aérea, desde que convocados pela FPE.

10. Quaisquer outras matérias, omissas no presente modelo serão objecto de análise e decisão por parte da F.P.E.

Poules Semanais:

- As poules quinzenais serão organizadas por zonas, inicialmente, Lisboa e Norte às armas de espada, florete e sabre.
- Na zona de Lisboa serão organizadas as poules de espada e sabre que serão separadas por género
- As poules de florete serão divididas por zona de Lisboa e na zona norte, sendo que serão organizadas em articulação com o DT e os Treinadores.
- Os atletas convocados para as poules semanais não poderão faltar, a não ser de acordo com o regulamento de selecções.
- A participação de atletas propostos pelos clubes será alvo de análise do DT, que poderão ser aceites, ou não, tendo em conta os objectivos para as poules.

Lisboa, 14 Setembro 2018

O Departamento Técnico da Federação Portuguesa de Esgrima